

**HOMOLOGAÇÃO**

D.M. ____/____/____
D.O.U. ____/____/____ Seção ____ P. ____
ATO: ____
D.O.U. ____/____/____ Seção ____ P. ____

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdade Matogrossense de Ciências Contábeis e Administração-Cuiabá Instituto Cuiabano de Educação		UF: MT
ASSUNTO: Autorização de Curso de Secretariado Executivo Bilingue-Cuiabá		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber		
PROCESSO Nº 23000.006476/96-10		
PARECER Nº: 260/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

I - HISTÓRICO

Proposta que apresenta justificativa razoável da necessidade social do curso, tem projeto pedagógico satisfatório, especialmente no que concerne a compatibilidade entre os objetivos do curso, perfil profissiográfico e grade curricular. O corpo docente é composto, sobretudo, de especialistas e está adequado às disciplinas a serem ministradas.

II - VOTO DO RELATORA

Diante do exposto, acolho os termos do Relatório nº 314/96-SESu-MEC, manifestando-me favorável ao pleito para fins de visita de Comissão Verificadora, conforme Art. 5º, da Portaria nº 181/96-MEC.

Brasília 03 de dezembro de 1996


Conselheira Silke Weber - Relatora

Par. 260/96

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em de dezembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

10/10/96
SILVA

IDENTIFICAÇÃO:

Processo nº.: 23000006476/96-10

Mantenedora: Instituto Cuiabano de Educação

Interessada: Faculdade Matogrossense de Ciências Contábeis e Administração - Cuiabá

Assunto: Autorização de Curso de Secretariado Executivo Bilingue, em Cuiabá - MT, com 80 vagas

Parecer nº: 314/96. DEPEI / JEL

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

A microrregião é composta por 5 municípios sendo a população real estimada em 601.332 habitantes com 64.46% da população localizada na região urbana. Na microrregião de Cuiabá concentra-se em 89.09% da população, urbana.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DE ENSINO MÉDIO.

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

X

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS
1991	10.673	
1992	13.416	
1993	14.290	

A região não possui nenhum curso de secretário Executivo.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2:

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS

A região não possui nenhum curso de secretário Executivo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não existe nenhum curso na região, sendo que a globalização da economia, por si justifica a criação do curso.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		X		
- Missão		X		
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico		X		
- Organização curricular		X		
- Linhas curriculares			X	
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos				X
- Conformidade com o currículo mínimo				
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular		X		
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE				
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos			X	
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado			X	
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau			X	
- Integração ensino, pesquisa e extensão			X	
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas			X	
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão			X	
- Caráter Inovador do Currículo Proposto			X	

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3 - CORPO DOCENTE

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	04	
Especialização	12	
Mestrado	02	
Doutorado	-	
Total	18	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

Consta apenas o acesso e progressão na carreira.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐



3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Nada foi especificado.

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo
		9356

Falta maior detalhamento dos exemplares.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒
Nada consta.

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒
Nada consta.

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒
Nada consta.

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
1. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	B	1
1.2 Projeções do ensino médio	D	1
1.3 Relação candidato/vaga	D	1
1.4 Importância do Curso para a região	A	1
II -Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso	B	1
2. Projeto pedagógico do curso	BB	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	BB	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	C	1
3. Política de remuneração de docente	B	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	A	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	D	1
IV. Biblioteca		
1. Acervo	B	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	D	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	D	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	D	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

B

PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA VERIFICAÇÃO:

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

H2: Horista de 11 a 20h

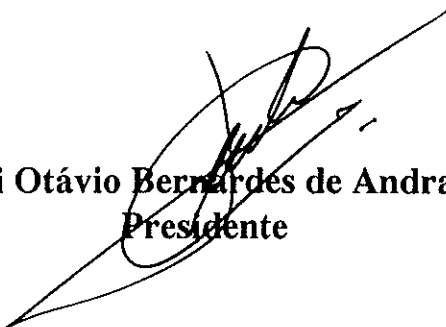
H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

4 - A Instituição deverá apresentar o corpo docente responsável pelas disciplinas de primeira série, para que se possa avaliar a sua qualificação, o que não foi apresentado no projeto.

5 - O curso deve ser aprovado, preferentemente , com habilitação em Administração Rural, com a recomendação de aperfeiçoá-lo nesse campo específico.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Luiz Gonzaga Godoi Trigo